

Sermão 532

A Paixão do Salvador e os dois ladrões.

Santo Agostinho

Análise

As palavras do bom ao mau ladrão. A prece do bom ladrão a Cristo. A resposta de Cristo à prece do bom ladrão. O batismo do bom ladrão.

01 – As palavras do bom ladrão.

O Senhor Jesus estava pregado à cruz, os judeus blasfemavam, os príncipes zombavam e, mesmo que o sangue das vítimas caído sob seus golpes ainda não tivesse secado, o bom ladrão o homenageava e outros balançavam a cabeça e diziam: *Se és o Filho de Deus, desce da cruz!*¹

Jesus não respondeu e, mesmo se mantendo em silêncio, ele punia os ímpios. Para a vergonha dos judeus, o Salvador abriu a boca a um homem que tinha que apresentar sua causa e este homem não passava de um ladrão crucificado como ele, pois dois ladrões tinham sido crucificados com ele; um à sua direita e outro à sua esquerda.

No meio deles estava o Salvador. Era como uma balança perfeitamente equilibrada em que em um prato se erguia o ladrão fiel e

¹ Mateus 27: 40.

no outro se abaixava o ladrão incrédulo que o insultava à sua esquerda.

Aquele que estava à direita se fez profundamente humilde, se reconheceu culpado no tribunal de sua consciência, se tornou na cruz seu próprio juiz e sua confissão fez dele um doutor. Suas primeiras palavras, dirigidas ao outro bandido, são estas: *Nem sequer temes a Deus, tu que sofres no mesmo suplício? Para nós isto é justo; recebemos o que mereceram os nossos crimes, mas este não fez mal algum*².

Muito bem, ladrão! Pouco tempo atrás você roubava e agora você reconhece Deus! Pouco tempo atrás você era um assassino e agora você acredita em Cristo!

Diga-nos então, sim, diga-nos o que você fez de mal. Diga-nos o que você viu o Salvador fazer de bem.

“Nós matamos seres vivos e ele devolveu a vida aos mortos. Nós roubamos os bens alheios e ele doou todos os seus tesouros ao mundo, fazendo-se pobre para nos tornar ricos”.

Ele se dirige então ao mau ladrão e diz: “Até agora caminhamos juntos para cometer o crime. Ofereça sua cruz e lhe será indicado o caminho a seguir, se você quer viver comigo. Após ter sido meu companheiro no caminho do crime, acompanhe-me até a morada da vida, pois esta cruz é a árvore da vida. Lembre-se de que Davi disse

² Lucas 23: 40 e 41.

em um dos seus Salmos: *O Senhor vela pelo caminho dos justos, ao passo que o dos ímpios leva à perdição*³”.

02 – A prece do bom ladrão a Cristo e a resposta de Cristo.

Após sua confissão, o bom ladrão se volta para Jesus e diz: *Jesus, lembra-te de mim, quando tiveres entrado no teu Reino!*⁴

Eu não saberia como dizer ao ladrão, mas, para que Cristo se lembre de você, que bem você fez? A que boas obras você dedicou seu tempo? Você só fez mal aos outros. Você derramou o sangue do seu próximo e ousa pedir: *Lembra-te de mim?*

Ladrão! Você se tornou o companheiro do seu Senhor. Diga então: “Eu o reconheço como meu Senhor, no meio das ignomínias do meu suplício. Assim, eu tenho o direito de esperar dele uma recompensa. Que ele esteja pregado a uma cruz, pouco importa. Nem por isso eu deixo de acreditar que sua morada, que o trono de sua justiça está no céu”.

Ele disse: *Jesus, lembra-te de mim, quando tiveres entrado no teu Reino!* Cristo não abriu a boca diante de Pilatos e nem diante dos príncipes dos sacerdotes. De seus lábios tão puros não saiu nenhuma palavra de resposta dirigida aos seus inimigos, porque as perguntas deles não eram ditadas pela franqueza. Então ele fala com o bom

³ Salmo 1: 6.

⁴ Mateus 23: 42.

ladrão, sem se fazer esperar, porque este rogou a ele com simplicidade.

Então, *Jesus respondeu-lhe: “Em verdade te digo: hoje estarás comigo no Paraíso”*⁵.

Pois então, ladrão! Você pediu um favor para o futuro e o conseguiu no mesmo dia! Você disse: *quando tiveres entrado no teu Reino* e, sem passar de hoje, ele dá a você um lugar no Paraíso!

03 – O batismo do bom ladrão.

Mas, como explicar isto? Cristo prometeu a vida ao bom ladrão, mas o bom ladrão não tinha ainda recebido a graça do batismo.

O Senhor disse em seu santo Evangelho: *Quem não renascer da água e do Espírito não poderá entrar no Reino de Deus*⁶.

O tempo não permitia batizar o ladrão e, em sua misericórdia, o Redentor imaginou uma solução para isso. Um soldado se aproximou e, com um golpe de lança, abriu o lado de Cristo e dessa ferida *imediatamente saiu sangue e água*⁷ que jorraram sobre o bom ladrão.

O Apóstolo Paulo diz isto: *Vós vos aproximastes da montanha de Sião, da cidade do Deus vivo, da Jerusalém celestial, de Jesus, o*

⁵ Lucas 23: 43.

⁶ João 3: 5.

⁷ João 19: 34.

*mediador da Nova Aliança e do sangue da aspersão, que fala com mais eloquência que o sangue de Abel*⁸.

Por que o sangue de Cristo *fala com mais eloquência que o sangue de Abel*? Porque o sangue de Abel acusa um fratricida, enquanto que o sangue de Cristo inocenta o homicida e concede, pelos séculos dos séculos, o perdão àqueles que se arrependem. Amém!



⁸ Hebreus 12: 22 e 24.

Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Quatrième supplément. Deuxième section. Sermons sur les fêtes de l'année II. Cinquante-deuxième sermon.

Traduzido do latim para o francês pelos Abades Bardot e Aubert.

Conteúdo

Sermão 532	1
Análise.....	1
01 – As palavras do bom ladrão.	1
02 – A prece do bom ladrão a Cristo e a resposta de Cristo.	3
03 – O batismo do bom ladrão.	4
Créditos.....	6
Conteúdo.....	7